



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 4118/2024

Rio de Janeiro, 08 de outubro de 2024.

Processo nº 0841394-09.2024.8.19.0001,
ajuizado por

Trata-se de Autor, de 56 anos de idade, portador de **síndrome de apneia obstrutiva do sono** de grave intensidade. Assim, necessita de suporte ventilatório através de **BiPAP** e **máscara** indicados. Foram prescritos os seguintes itens: **BiPAP** [AirCurve 10 AutoSet™ (ResMed®) ou DreamStation Auto (Phillips®)], **máscara nasal** [AirFit N20 large (ResMed®) ou DreamWisp large (Phillips®)] e **filtros extras** (troca a cada 2 meses). Foram mencionados os seguintes códigos da Classificação Internacional de Doenças (**CID-10**): **G47.3 – Apneia de sono** e **Q25.7 - Outras malformações congênitas da artéria pulmonar** (Num. 111368533 - Págs. 1 e 2; Num. 111368531 - Pág. 13).

Cabe esclarecer que a abordagem dos distúrbios respiratórios do sono com uso de pressão positiva contínua nas vias aéreas é considerada a **forma mais eficiente de tratamento**. É realizada por meio de aparelho apropriado – **CPAP** ou **BiPAP** que se adapta a um tubo flexível através do qual o ar liberado pelo aparelho é conduzido até uma máscara firmemente adaptada ao nariz do paciente. Os portadores de distúrbios graves bem como os moderados sintomáticos, aderem facilmente a essa forma de tratamento. A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) pode resultar em doença cardiovascular, o que inclui a hipertensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca esquerda, infarto do miocárdio, arritmias e hipertensão pulmonar, podendo culminar com morte súbita. É interessante notificar que para apneia moderada a acentuada o uso de gerador de pressão positiva contínua na via aérea (**CPAP**) durante o período do sono é o **tratamento de escolha**.

Segundo Ficha Técnica do CPAP (Continuous Positive Airway Pressure) da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC, o CPAP está indicado para tratamento de distúrbios respiratórios: pacientes com quadro de carência respiratória em ambientes de UTI, pronto atendimento, atendimento domiciliar e pacientes com apneia obstrutiva do sono com respiração espontânea. Pode-se utilizar alternativamente o **BIPAP** e o Ventilador Pulmonar, desde que possuam modo de ventilação não invasiva.

Assim, informa-se que o uso do **aparelho de pressão positiva nas vias aéreas a dois níveis (BiPAP)**, do acessório **máscara nasal** e do insumo **filtros extras** estão indicados ao manejo do quadro clínico que acomete o Autor – Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono de grave intensidade (Num. 111368533 - Págs. 1 e 2).

Entretanto, tais insumos não se encontram padronizados em nenhuma lista de equipamentos/insumos para dispensação no SUS, no âmbito do município e do Estado do Rio de Janeiro, bem como não foram identificados outros equipamentos que possam configurar alternativa. Assim, não há programas nas esferas governamentais que atenda à necessidade terapêutica do Autor.

Acrescenta-se que, até o presente momento, o BiPAP não foi avaliado pela



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

CONITEC para apneia do sono, bem como não há publicado pelo Ministério da Saúde, PCDT para a referida enfermidade.

Destaca-se que os itens pleiteados possuem registros ativos na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

É o parecer.

Ao 2º Juizado Especial de Fazenda Pública da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

TATIANA GUIMARÃES TRINDADE

Fisioterapeuta
CREFITO2/104506-F
Matr.: 74690

RAMIRO MARCELINO RODRIGUES DA SILVA

Assistente de Coordenação
ID. 512.3948-5
MAT. 3151705-5

FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe
CRF-RJ 10.277
ID. 436.475-02